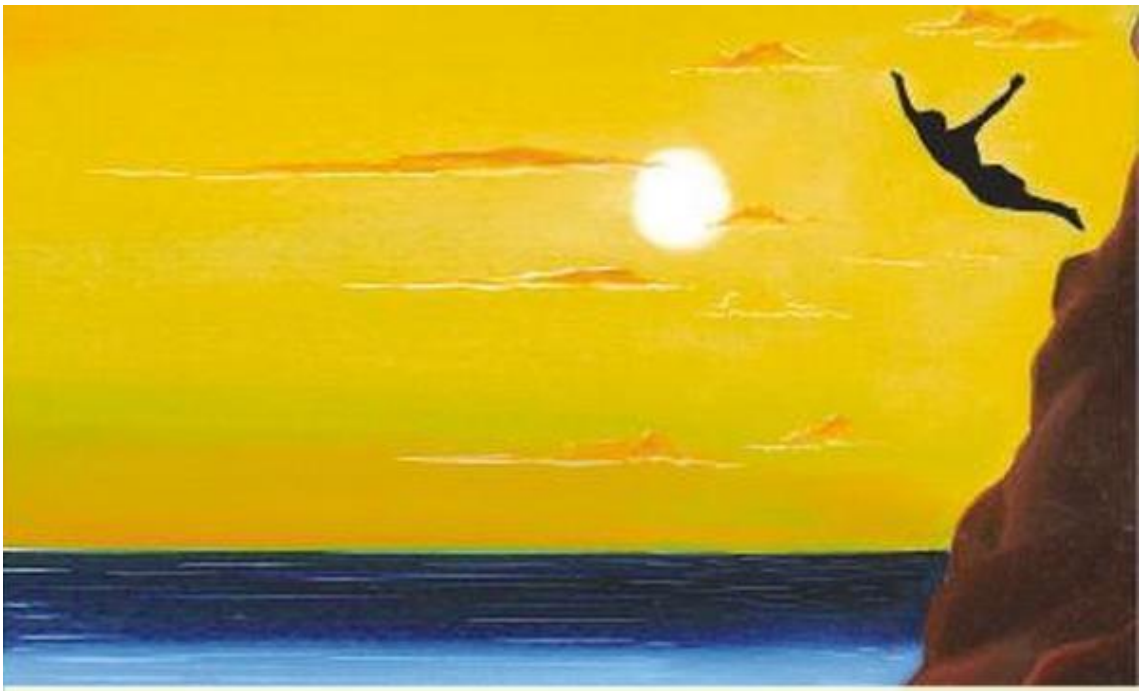


E-BOOK

O Sexto Degrau

Ramatis
Hélio Couto
Canalização

O SEXTO DEGRAU

Canalização: Prof. Hélio Couto / Ramatis

Boa tarde a todos. Obrigado pela presença, mais uma vez.

O tema da palestra é o: Sexto Degrau.

Para quem não sabe, Abraham Maslow, grande psicólogo, definiu cinco degraus das necessidades humanas:

- Primeiro degrau: Fome, para a sobrevivência pessoal.
- Segundo degrau: Sexo – Sobrevivência da espécie.
- Terceiro degrau: Poder.
- Quarto degrau: Autoconhecimento.
- Quinto degrau: Espiritualidade.

Tudo que é falado, nestas palestras, tudo que é colocado nos atendimentos, não é fruto de livros. Então, quando pensarem, questionarem, considere sempre, tudo que é explicado é experienciado, foi vivenciado.

Nada é por acaso. Tudo foi muito bem pesquisado, multidimensionalmente, antes de se falar qualquer tema publicamente, em palestras e/ou atendimentos. Não é "achômetro", é fruto de enorme pesquisa, de muito tempo. São necessários esses esclarecimentos, porque como a realidade do Universo é algo muito complexa e muito além do paradigma terrestre, há uma polêmica total. Por quê? Porque muitas pessoas tendem a achar, que só existe vida inteligente no Planeta Terra; planeta localizado na periferia da Galáxia, de uma Galáxia comum, igual a bilhões de outras e neste Universo todo o único lugar que pode haver vida, que criou e vicejou vida é aqui... É difícil.

Como se muda um paradigma, se a maioria da população pensa desta maneira? E o pior, ainda, que só acreditam na matéria. Só acreditam no que veem, tocam, cheiram e o que tem sabor. Mas, até mendigo tem celular. Em Angola, cada angolano tem quatro celulares. Porém, só existe o que nós vemos. Não sei como utiliza celular, tendo essa crença. Rádio, televisão, GPS, bilhete único do Metrô, passe livre no pedágio. Se estivesse acontecendo num hospício, acharíamos a situação, perfeitamente normal, não é verdade?

Agora, o que fazer? O que fazer com sete bilhões, aproximadamente, presos na matéria, achando que não existe mais nada? O Brasil é uma exceção, um pouco, mas no resto do mundo o paradigma é totalmente materialista.

Então, e por isso que, duzentos e cinco anos depois, continua o problema do entendimento de que um elétron possa passar por duas fendas, "buracos", ao mesmo tempo. São duzentos e cinco anos depois e não setenta anos de Mecânica Quântica. Em 1805, foi a primeira vez que o experimento da Dupla Fenda foi realizado e que até hoje, não é aceito, embora seja utilizada para fabricar toda esta parafernália eletrônica, militar, mísseis, bomba atômica e tudo mais. Assim, o que interessa da Mecânica Quântica pode ser assimilado e o que não interessa é considerado esquisitice da Mecânica Quântica. Como faz? Não existe verdade científica neste planeta? Porque ou é ou não é.

Tudo é Poder. O que não interessa ao Poder é colocado como esquisitice dos físicos. De alguns, só alguns, porque a maioria dos físicos não tem problema nenhum em ignorar a Mecânica Quântica. A coisa mais difícil, e convencer uma pessoa de um assunto, do qual o salário dela dependa de que ela não entenda. Se o físico entender de Mecânica Quântica ele

perde o emprego no laboratório, na Universidade. O salário, a casa, o carro, a família, tudo depende de que ele não entenda nada desse assunto. Então, ele não entende. Ele se fecha, cria um bloqueio total e não entende nada. Da mesma maneira que o povo, não entende.

Algumas pessoas, ao assistir os DVDs das palestras que ministro, dez minutos depois quando explico sobre a experiência da Dupla Fenda, desligam e desistem de entender a experimento e suas implicações. Qual é a chance de mudanças se as pessoas desligam o DVD, assim que se fala da Dupla Fenda, que é a experiência básica de Mecânica Quântica? Se não entendeu isso, não entenderá nada.

Agora, se não entendem nada, pega o celular e o martelo e martela o celular, destrói o aparelho e joga tudo no lixo e volta para a Idade Média, sem eletrônica. Assim, seremos coerentes, congruentes com as nossas crenças.

Então, imagine falar do Sexto Degrau, a dificuldade que é, quando se entende, e se pensa que a única realidade é essa que estamos vendo aqui. É pior que isso, é aqueles que ainda desconfiam que exista algo a mais, devido às histórias que escutaram na infância, ainda tem uma visão da realidade a mais fantasiosa possível; uma teologia de três anos de idade. O que se explica para uma criança de três anos de idade? Um índio na Amazônia, um índio na África, como é que faz? O que se explica para eles? Historinhas. Joseph Campbell, na série de quatro volumes do livro, "As Máscaras de Deus", apresenta centenas de histórias e crenças relatadas de todas as civilizações importantes que passaram na Terra, tribos etc.

Por isso o livro tem este nome, "Máscaras", porque não existe nenhuma relação com a verdade, com a realidade; máscara. Agora, quando começa a considerar que a máscara, que a metáfora é real, aí o problema é muito complicado, porque você se distanciou, totalmente, da realidade. E, quando saímos da realidade, como é classificado? Neurótico, psicótico, esquizofrênico, paranoico, e assim por diante. É só questão de grau de classificação, um pouquinho fora da realidade; ou a pessoa acha que pode ser, por exemplo, Napoleão Bonaparte, esse já está um tanto quanto fora da realidade, mas é possível. Mas, ainda, se considerarmos que o Universo é uma tartaruga, e que estamos em cima da tartaruga? Há tribos inteiras que acreditam nisso; como classifica essa tribo inteira? E as outras histórias? Então, estamos criando uma civilização esquizofrênica, totalmente distante da realidade. Assim, como não haverá problema econômico, social, político, saúde, dinheiro, relacionamento? Tudo passa a ser problema, considerando que você está, totalmente, "morando nas nuvens", totalmente "nas nuvens". Porque para aterrar aqui, é preciso trabalhar com a realidade.

O que a realidade diz? Onde encontrará a realidade? Nos livrinhos de história, parábola, metáfora, historinha para criança? Onde você encontrará? Qual a ciência que estuda como é a realidade? A Física. Então, é preciso se apegar na Física, mas em qual Física? Porque tem a Física dos que não podem perder o emprego; aí já existe uma distorção. É preciso ser na Física daqueles que já "soltaram" os empregos - aqueles cinco, seis físicos que aparecem no filme "Quem Somos Nós?". No filme William Tiller, comenta: "Pedi demissão de todos os meus empregos, com exceção de um, para poder falar, poder fazer ciência real, honesta".

O que o experimento mostra é a realidade, queira ou não queira, goste ou não goste. Amém é assim. Há inúmeras crenças que não confere com isso; joga-se fora todas as crenças que não são compatíveis com a realidade. Ou então, esquece Ciência, nesse caso, também joga no lixo o celular. É difícil.

Como é está realidade? Vou fazer uma pequena explicação, apesar de já ter comentado várias vezes.

Tudo isto aqui é um tecido do espaço-tempo. Esse tecido tem um tamanho de 10^{-33}, é o menor espaço possível, chama-se "Espaço de Plank" (nome do Físico). Nesse nível, já, ínfimo, da realidade, têm nozinhos, dodecaedro, doze lados. Esses nozinhos é que forma esta realidade chamada "tecido espaço-tempo", do qual todos nós somos feitos. Tudo que existe no Universo inteiro, é feito com esse "tecido espaço-tempo dodecaedro". Como tudo é onda, tudo é partícula,

tudo vibra, o dodecaedro é partícula e é onda e ele também vibra. Ele vibra numa determinada frequência, de acordo com as doze faces que possui. Simples, resolvido, evidente, lógico.

Outras dimensões ou outro "tecido do espaço-tempo", o que faz? Troca-se a frequência; troca-se uma face do decaedro e temos outro espaço tempo paralelo, outro. Igual CBN, Antena 1, Bandeirantes, Transamérica e assim por diante. Da mesma maneira que há uma rádio ao lado da outra, todas as rádios estão no mesmo lugar do espaço – lembra? Uma onda, todas as ondas estão no mesmo lugar do espaço. Nunca se viu ninguém pegar um rádio – rádio aquele aparelho que você escuta música – e, para trocar de estação, transportar o rádio fisicamente, "Vou para outra rádio", segura o rádio e carrega para outro lugar a fim de localizar a outra estação. Vou trocar para outra estação do rádio: pega-se, novamente, o aparelho e desloca-se para outro local. Já viram isso? Não existe isto. Pois é, mas é o que deveria estar acontecendo, se as crenças fossem congruentes. Porque, ou acredita em onda, ou não se acredita em onda. O que muda, para encontrar outra estação? É só a frequência que está sendo emitida, que entra em ressonância, entra em fase, com a frequência que está vindo, lá, do transmissor da rádio, qualquer delas. Muda só a frequência. Ao girar o *dial*, ou tateando no digital, aparecem vários números e você troca de estação. E só a ressonância que está trocando, o rádio está totalmente parada, imóvel.

Mas surgiu, outro problema. E quando estou na estrada a 120 quilômetros por hora, e troquei de estação de rádio? Como é que a rádio está me acompanhando a 120 quilômetros por hora na estrada? Parece ridículo fazer essas considerações, mas é assim que a maioria das pessoas pensa. Como que o rádio continua "pegando", em sintonia com determinada estação, com o carro a 120 quilômetros por hora, e ainda falando no celular? Como? Onde está o cabo disso? O fiozinho? Então, todo mundo acha, perfeitamente evidente que existe uma "tal onda", que está em todos os lugares. É óbvio, porque, senão como faríamos? Ou a onda está correndo atrás do carro? Há uma Única Onda e ela está lá correndo atrás do carro, e de você? Sobe e desce no elevador também? Portanto, as ondas estão em todos os lugares ao mesmo tempo. É o óbvio.

Com o tecido do espaço-tempo é a mesma coisa. Ele é uma onda, ao trocar a dimensão, trocou à frequência, você está em outro Universo ou outra dimensão. Qual seria o problema de na próxima dimensão, uma oitava acima, tenha pessoas, igualzinho a nós? Cachorro, vaca, cavalo, árvore, passarinho - por que não pode ter isso? Por que só pode ter vida nesta dimensão? E tem outra questão: quando você, biologicamente, para de funcionar, tudo acaba? Por quê? Lembram? A energia nunca acaba só se transforma. Interessante, na Física se aceita isso sem problema nenhum.

Agora, o que faz com a energia do cérebro? Desaparece? O que faz com a onda do cérebro de uma pessoa? Por que uma pessoa é uma partícula e é inteiro onda, também. Lembram? Tudo é partícula e tudo é onda ao mesmo tempo, não é só o elétron. Todos nós somos formados de átomos: prótons, nêutrons, elétrons. Portanto, todo mundo é onda é todo mundo é partícula; só depende do que lado nós queremos trabalhar da realidade. Está certo? A energia não pode desaparecer, Lei da Física. É a sua energia? Por acaso você é feito de alguma substância diferente, dos cento e dezoito elementos químicos já descobertos, neste planeta? Há cento e dezoito elementos. Por acaso, células biológicas humanas são feitas de material diferente disso? Ou são unidades de carbono? Portanto, do mesmo modo que energia de qualquer coisa não desaparece só se transforma. A energia da pessoa também permanece só se transforma.

Para se ter acesso a uma dimensão, superior ou inferior, o que se precisaria fazer? Simplesmente "pegar um pedacinho" dessa realidade, aqui, desse nosso tecido, é trocar a frequência de um "buraquinho" qualquer. Estabelecer, assim, um raio de uns dois ou três metros - pode ser aquela parede (aponta para parede da sala), constrói-se uma máquina, ela emite uma onda, e a onda ao "bater" na parede, tem-se uma interferência construtiva. A parede absorve a onda da mesma maneira que vocês absorvem a onda que sai do CD da *Ressonância Harmônica*; da mesma maneira, a parede absorve uma onda que fosse enviada para ela. Assim que a parede absorveu a onda, ela entra em fase com a onda emitida. Gira-se um *dial* e muda-se a frequência

desse “pedacinho” da parede. O que aconteceu? Abrimos um portal - o nome não importa, qualquer nome serve - abrimos um portal para outra dimensão da realidade. Pode-se abrir portal para qualquer dimensão da realidade. Cada uma é uma frequência específica, cada uma tem o tecido espaço-tempo, diferente, específico. Portanto, tudo está no mesmo lugar, aqui, nesta sala e só mudar a frequência de um “pedaço aqui” (demonstra o entorno, o ar que envolve o ambiente) - não precisa ser na parede, pode ser aqui, no ar, também - abre, vai, volta, pode viajar o quanto quiser. Tudo isso daria para fazer com instrumentos, ferramentas, aparelhos. É muito mais fácil, fazer sem aparelhos, não é necessário nada disso.

O que é necessário para abrir um portal e você passar pelo portal? O que é necessário? Só uma frequência. Se estiver na frequência da dimensão “X”, já está aberto o Portal para você. Você passa e vai para o *outro lado*.

Como você muda a sua frequência? Mudando os seus pensamentos e sentimentos. Mudou o pensamento, mudou o sentimento, mudou a sua frequência em hertz, hertz. Abriu uma porta, você vai, volta; você vai viajar. Por que não é feito isso? Por que até hoje, não fizeram isso? Há várias histórias sobre o experimento Philadelphia, em 1943, quando se fez um navio desaparecer do porto e reaparecer em outro porto, com as pessoas, parcialmente, fundidas no casco, nas paredes do navio. As pessoas estavam fundidas, metade da pessoa esta fundida na parede do navio, metade está fundida pela cintura no casco, no chão do navio; uns com braços fundidos, e assim por diante. A Marinha Americana já gastou cerca de US$ 2,6 milhões, só de folhas A4 (formulários) desmentindo o fato, embora tenha fotos e tudo mais. É difícil esconder algo assim, pois o que aconteceu com as pessoas? Morreram em combate, certo? Manda uma carta para a família e diz: “Seu parente, desapareceu em combate”, assim não tem corpo. Simples.

Quando se gasta US$ 2,6 milhões de papel, para desmentir algo e muita “fumaça”, não é mesmo? Ainda mais, porque há cientistas que participaram e alguns deles, ainda, existe. O navio desapareceu.

A pior coisa que existe é o “aprendiz de feiticeiro”, porque ele já acha que é. E foi o que aconteceu com eles. Eles achavam que com a Física que existia em 1943, já era o suficiente para poder empreender um projeto desses. Quando os físicos começaram a estudar esse assunto, em 1940/1942, o que eles perceberam? Que eles precisavam estudar Metafísica para fazer o projeto do navio desaparecer e um ou dois deles começaram a estudar Metafísica.

Metafísica é um nome, mas logo os cientistas tiveram que estudar o que se chama de “Ocultismo” e etc. Por que o nome é “ocultismo”? Por que está oculto? Oculto de quem?

Oculto nas escolas, nas Universidades, porque aqui na Estação de Santo André, tem ocultista trabalhando de porta aberta, prestando serviço o tempo todo. E nos postes da cidade tem vários ocultistas trabalhando também. Só que não usam esse nome, mas está lá: “Amarração, fazemos qualquer negócio 100% garantido”. O que é isso? Ocultismo. É um Físico que não foi na Universidade. É empírico, aprendeu de mãe para filho, mãe para filho, mãe para filho por experiência, por tentativa e erro. Da mesma maneira, também, que nós usamos celulares, por tentativa e erro, certo? Porque, quantas pessoas realmente entendem como o celular funciona? Que há uma onda. Quantos se formaram em Física para usar um celular? Ninguém. É a mesma coisa.

Quando rimos do feiticeiro, nós estamos na mesma situação, também por tentativa e erro. Qual a certeza que você tinha quando comprou a caixinha (celular) pela primeira vez e apertou o botãozinho e falou com alguém do outro lado? Qual a certeza que tinha? Ah, porque alguém falou; o sujeito da loja, a televisão, um anúncio? E ninguém desconfiou que quando fez isto, fez um Colapso da Função de Onda. Lembram? O Observador, ele altera como o elétron se comporta: se ele vai, volta, se ele se comporta como partícula ou como onda; se ele volta e passa de novo porque você mudou a abertura de partícula para onda ou vice-versa, então, ele precisou voltar no tempo, passar de novo.

Assim, nós colapsamos a nossa realidade, nós criamos a nossa realidade, porque Colapsamos a Função de Onda do Shrödinger, com os nossos pensamentos. O Observador afeta tudo o que acontece na Mecânica Quântica. Quando você compra a caixinha (celular) e acha que ela vai funcionar, ela funciona. Nossa! Que coisa impressionante, não é mesmo? O celular funcionou. Você já criou a realidade dele funcionar. Agora, experimenta fazer o inverso, vão à loja 100% convencido de que o celular não funcionará: "Eu vou comprar um celular e ele não funciona". Mas precisa de 100% de certeza, mental e emocional convencido de que o celular não funciona, e veja o que vai acontecer. Veja se ele vai funcionar.

Isso é Mecânica Quântica. Todo mundo faz isso o tempo todo, quando espera algo, deseja algo e aquilo acontece de bom e de mal. Mas essa "coisa" do mal a pessoa coloca uma barreira e fala: "Eu não fiz isso, foi inconsciente". Inconsciente, consciente e subconsciente são formas de falar; na verdade só existe um SER, é só metodologia de explicação. Não tem departamentos no seu SER. O único departamento que tem são os sete corpos, que são independentes e interconectados. Isso é repressão; o que não quer enxergar coloca-se "debaixo do tapete" e tudo bem, fica lá. Agora, o seu cérebro tem que cuidar de seis trilhões de informações que chegam ao mesmo tempo em você? Não é possível, você não pensa em outra coisa. Precisa ter um subconsciente que cuida de tudo isso enquanto você pode pensar. Toda respiração, sistema nervoso autônomo é cuidado automaticamente, por um subsistema. Mas, nada disso está sozinho, separado; está tudo junto.

Assim, quando pensamos em algo negativo e aquilo acontece, por inveja, por várias questões, nós criamos aquela realidade. Evidentemente, é uma pílula difícil de engolir.

Como vou aceitar que eu crio a minha própria realidade, que crio todas as doenças? Eu não poderei mais ser vítima. Fica difícil. Mudar o paradigma para que a pessoa, aceite Mecânica Quântica, implica em entender tudo que foi explicado até agora.

Você cria a sua própria realidade. Isso não é filosofia, é o Colapso da Função de Onda do Shrödinger, o Físico.

Maslow estudou, profundamente, o ser humano que tem sucesso, que é feliz. Ele desenvolveu os cinco degraus para facilitar o entendimento, principalmente, para o pessoal da propaganda e publicidade - fica muito fácil vender se você entender os cinco degraus.

Não adianta tentar vender nada para quem está no primeiro degrau. É lógico, não tem um prato de comida, mal ganha US$ 1,0 dólar/dia, o que será vendido para ele? Colocará propaganda na televisão para quem está no 1º degrau? Vocês nunca viram isso, um computador ao lado de um prato de arroz, feijão, batata e bife. *Blu-ray*, carros, Ferrari e um prato de comida para motivar. Então, o primeiro degrau não tem atenção nenhuma, inexiste, aproximadamente um bilhão de pessoas.

Segundo degrau. Os que já possuem um prato de comida, imediatamente passam a pensar no segundo degrau: a afetividade, a espécie. Se resolverem isso, passa para o terceiro degrau: Poder. Se resolverem, passam para o degrau do autoconhecimento e se resolverem para a Espiritualidade.

Por incrível que pareça, cerca de 5,7 bilhões de pessoas estão parados no segundo degrau. Ou não? Quantas pessoas estão no terceiro degrau? No terceiro degrau só tem os mega empresários, os bancos, vereadores, deputados, prefeitos, governador, senador, presidentes no mundo inteiro. Cerca de duzentos países, quantos terão no terceiro degrau? Aproximadamente mil ou duas mil pessoas, dependendo do número de habitantes do país, multiplicando por duzentos países, estimam-se um milhão de pessoas.

Quando houver muitas pessoas no terceiro degrau, é porque mudou toda a organização social neste planeta, e a disputa será bem interessante, não é verdade? Se todos nós participássemos, ativamente, do poder, da política, seja ela em que instituição fosse tudo mudaria porque a competição seria grande, muito grande. Imagine, se esse número dobrasse - dois

milhões, cinco milhões de pessoas disputando o poder, mudaria rápido. Como faz? Teria que encontrar outra forma de encontrar um equilíbrio sociológico.

Mas, como não passa para o terceiro degrau como é que vai passar para o quarto degrau: o autoconhecimento? Quantas pessoas há no quarto degrau? No quarto e quinto degrau tem alguns milhares de pessoas.

O Dr Fritjof Capra lança o livro: "O Tao da Física". O livro vende quinhentos mil exemplares no planeta, para uma população de sete bilhões de pessoas. Um livro fundamental de Mecânica Quântica. Então, quantas pessoas estão no autoconhecimento? Quantos mexicanos foram assistir ao filme: "Quem Somos Nós?" Aproximadamente duzentos mil mexicanos. E aqui no Brasil? Também, não é mais do que isso. Assim, "chutando alto" cerca de cinco milhões de pessoas estão no degrau do autoconhecimento.

E no quinto degrau da espiritualidade? Espiritualidade mesmo, de verdade, congruente, certo? Não é ir ao Templo, para segurar a coluna ou as paredes para não desabar. Já viram isso? Pessoas que vão ao Templo e ficam encostados segurando as paredes, cada um num canto, pensam que há problema estrutural no templo. Então, são necessárias muitas pessoas para segurar as paredes, as colunas e tudo mais. Se excluir os degraus anteriores e avaliar os que estão na real espiritualidade, vão sobrar quantos? Mais alguns quinhentos mil, um milhão, dois milhões, cinco milhões também?

Onde está o pessoal que não está no terceiro, nem no quarto ou no quinto degrau? Se subtrairmos um milhão de pessoas do primeiro degrau, teremos aproximadamente, cinco milhões e seiscentos mil pessoas, no segundo degrau. No quarto e quinto degrau tem alguns milhares de pessoas.

Agora, vejamos dados de Ciência, pesquisa, sobre como funciona o segundo degrau biológico. Vocês acham que o Criador, o Todo, Deus, Vácuo Quântico, Campo de Torção, qualquer nome que queira - vou supor que desconfiem que isso exista. Mas, mesmo que não acredite temos os fatos científicos.

Pegou-se um macaco e introduziram eletrodos no cérebro dele. Achou-se maneira de se fazer isso, introduzir, até o mais profundo nível do cérebro do macaco, sem danificar o cérebro. Foi realizado depois de extensa pesquisa e após muita tentativa e erro conseguiu-se colocar centenas, tipo seiscentos sensores, eletrodos, dentro do cérebro de um macaquinho, com o objetivo de medir todas as funções e mapear tudo o que acontece no cérebro do macaco, tudo.

Assim que isto foi feito, a notícia vazou e os órgãos de informação e outros ficaram muito interessados nisso; evidente, não é mesmo? Comportamento, marketing, propaganda, guerra psicológica, lavagem cerebral, convencer a opinião pública de alguma coisa. Isso interessa bastante. Muitas pessoas ficaram interessadas em saber como isso estava sendo realizado. Bom, os cientistas continuaram fazendo, publicaram tudo. Colocou como condição que esse trabalho não ficasse oculto. Então, o trabalho tornou-se público, por isso que sabemos.

Foi constatado o seguinte, do segundo degrau. Existem no cérebro do macaco três sistemas separados, ereção, ejaculação e orgasmo. São três sistemas separados, no cérebro de qualquer macaco. Três sistemas separados. Assim que ele conseguiu mapear isso, identificou, exatamente, qual eletrodo disparar para que houvesse aquela resposta correspondente no cérebro do macaquinho. O que foi feito? Os pesquisadores testaram todas as possibilidades. Lembram? Infinitas possibilidades, pois é cientista é curioso. O que foi feito? Foi feito uma caixinha com um botãozinho, que o macaquinho podia disparar à vontade; a cada três minutos ele poderia disparar o que ele queria. Foi programado para só ser acionado a cada três minutos, senão o macaco iria acessar a cada segundo.

Plateia: *(risos)*

Prof. Hélio Couto: A cada segundo, eles programaram: “Vamos ver o que acontece a cada três minutos”. E deram o controle remoto na mão do macaquinho. E o macaquinho começou a apertar o botão do orgasmo, a cada três minutos e foi apertando. Sabe quanto tempo o macaquinho apertou o botão do orgasmo, até que os cientistas interromperam a experiência? - Eles interromperam a experiência. *Ok*? São sistemas independentes, é possível controlar cada função, uma separada da outra. Podemos manipular os níveis separadamente ou juntar dois níveis, variar as combinações; pode-se fazer o que quiser. Vão falar que isso foi feito pela evolução, mutação, tentativa e erro, ou algo assim? Não é possível, certo? Vou dar o número: durante dezesseis horas, o macaquinho apertou o botão a cada três minutos sem parar; até que os cientistas interromperam a experiência.

Fizeram outro experimento. Os cientistas falaram: “Bom, vamos fazer o inverso. Vamos colocar dor, no macaco”. É um computador, o qual ele estava sendo estimulado a sentir dor e se apertasse o botãozinho parava de sentir dor.

Então, a cada três minutos ele tem chance de parar de sentir dor, apertando o botão. O macaquinho sentia dor e tinha que esperar três minutos para desligar. Doía, esperava três minutos. Quanto tempo o macaquinho aguentou ficar no experimento? Ele levou dezesseis horas desligando a dor. Ele cansou, parou de desligar e morreu. Desistiu da vida e morreu. Ele não conseguia, não tinha mais força a fim de parar o impulso da dor que ele estava sentindo. Porque aquilo era um computadorzinho, certo? Lembram? Ele estava sendo estimulado a ter dor, e se ele apertasse o botãozinho, ele parava de sentir dor.

No primeiro experimento, não precisava de nada que estimulasse, deixaram em aberto, só falaram para o macaquinho: “Olha, se você apertar aqui, sente isso”; e foi suficiente para ele sair apertando.

No segundo experimento, foi programado para ele sentir dor, e, ele poderia cessar a dor ao apertar o botão. Depois de dezesseis horas, ele cansou se entregou e morreu.

Para os macacos que eles queriam que continuassem vivos - porque já haviam identificado o tempo de dezesseis horas que o macaco desistia de viver - fizerem o seguinte: deixaram por dezesseis horas que outro macaco sentisse dor e ao apertar o botão cessava a dor e após este tempo inverteram; trocaram o aparelho e colocaram o botão do orgasmo. Imediatamente, o macaquinho, apesar de estarem dezesseis horas sofrendo de dor - ele imediatamente pegou o controle-remoto e começou a cada três minutos apertar o botão do orgasmo. Adivinha o que aconteceu? Recuperou-se totalmente, sem sequelas, sem danos, perfeito, da mesma forma de quando iniciou o teste. Portanto, toda a dor que ele tinha sentido, a tortura nele, dezesseis horas seguidas, foi revertida à zero, assim que o macaco teve acesso a ter prazer.

Essa experiência foi com macaquinhos, que possui neocórtex diminuto, primitivo. O nosso neocórtex, humano, é enorme. O que o cientista fez? Preciso de um neocórtex maior, para ver as outras possibilidades desses sistemas, para saber se o sistema é semelhante e etc.

Muito bem, fizeram o teste com golfinhos, buscaram vários na Flórida para estudar. Descobriram que os golfinhos, têm um cérebro grande que funciona totalmente igual, neste aspecto, ao do macaco. O golfinho também liga e desliga igualzinho.

Bom, isso também, não teria surpresa nenhuma, porque se verificar os estudos sobre golfinhos, por exemplo, no “Animal Planet”, os golfinhos fazem isso, seguidamente, lá no meio do mar, macho e fêmea. Então, não precisa de botãozinho para apertar, porque o golfinho já sabe o que fazer. Mas, eles descobriram o seguinte: o neocórtex do golfinho permite que ele emita som, ele tem uma linguagem, conversa simbólica. Eles descobriram que não precisa da caixinha para ligar nenhum dos três sistemas. Basta usar a linguagem, sabe? Neurolinguística? Você ativa qualquer um desses três subsistemas só falando ou pensando, não importa. Falar, emitir um som e pensar na palavra, em termos cerebrais é a mesma coisa, não importa é irrelevante. Um golfinho consegue pensar e ativar.

Imagina o nosso neocórtex o que é possível fazer com isso. Sabe quando isso foi descoberto? Foi descoberto, por volta de 1943. Eh? O problema permanece. Temos um subsistema que pode funcionar, no mínimo, por dezesseis horas consecutivas - porque se o macaquinho faz, um humano faz melhor, porque tem um neocórtex maior e revertem todos os dramas, todos os traumas, a tortura que sofreu etc. Revertem assim que começa a utilizar um ou os três sistemas.

E o que acontece no planeta? Não acontece nada. Onde que isso é divulgado? Em lugar nenhum, não é mesmo? E quando Wilhelm Reich falou disso – falou que havia solução, mas não especificamente dessa experiência, talvez ele não soubesse disso - o que aconteceu com ele? Colocaram Reich na penitenciária, e um ano e meio depois sofreu um ataque cardíaco e morreu em 1957. Ele falou, "Tem solução". Foi preso e morto. Continua o segundo degrau do mesmo jeito.

Portanto, é muitíssimo complicado. Imagina que há três sistemas separados e não dependem entre si do sistema um, dois ou três. São todos independentes, você liga e desliga, com um pensamento.

Vejam, para que esse planeta possa transcender é muito difícil. Vai precisar o que? Que tamanho de revolução precisa ter? Porque, o terceiro degrau criou inúmeros tabus e preconceitos, para que ninguém descubra como funciona o segundo degrau. Porque, assim que o cientista descobriu isso, todo mundo foi conversar com ele, para saber como poderia ser utilizado para fazer uma lavagem cerebral e uma doutrinação nas pessoas, reforço positivo e reforço negativo. Você aperta o botão, sente dor e fala algo para ele. Aperta o botão, sente dor e fala; dor, fala; dor, fala; dor, fala e assim sucessivamente.

É a melhor lavagem cerebral que existe é essa: a da dor. Ele passa acreditar em qualquer coisa se usar essa metodologia.

A outra forma de estímulo também funciona. Imagine: liga, liga, liga, liga é só falar, falar, falar. Lembra? Neurolinguística, ancoragem. Depois de muitos anos trinta, quarenta anos depois, criou-se a Neurolinguística que é usar simplesmente tudo isso que o cientista já havia descoberto em 1943.

Ao falar, você cria uma realidade, e coloca as crenças e tira as crenças. Então, se colocar medo cria-se uma lavagem cerebral perfeita. E aquela "velha história", isso aqui é punição; isso aqui, prêmio. Pavlov, se comportar direitinho prêmio, senão o cachorro fica salivando, até chegar um momento que o cachorrinho não precisa nem mais de carne para salivar, é só tocar o sininho. Toca o sininho que ele saliva. Pronto.

Agora, pega uma criança de dois, três anos de idade e faz isso, medo, castigo e prêmio. Alterna entre: castigo e prêmio; castigo e prêmio. Em determinado momento que ela associar isso, com um determinado conceito qualquer, vira um adulto normal, que para o resto da vida precisará de terapia para tentar retirar estes *imprints* colocados na infância. E por isso que apesar de ter três subsistemas desses, tudo separado, praticamente, ninguém sai do segundo degrau; e devido aos *imprints* colocado na pessoa na infância. O macaquinho só apertava a maquininha porque ele não escutou nenhuma história da mãe e do pai dele, do tio, avó e do avô; senão ele também não iria apertar. Ele não foi condicionado. Assim que deram a possibilidade para ele, o mesmo passou a apertar. Mas bastou condicionar, o que acontece? Não faz mais.

Não precisa de *Ressonância Harmônica* para ligar os sistemas. Repetindo: não precisa de *Ressonância Harmônica* para ligar nenhum dos três sistemas, antes que perguntem nos atendimentos. Com a mente você liga, com a palavra você liga, está disponível para todo mundo, desde o nascimento.

Agora, se quer melhorar a aplicação, a utilização de qualquer um dos sistemas pode ser feito. Tudo isto é frequência, lembram? A palavra que irá falar para ativar a função *x* é uma frequência, em hertz. Tudo isso, é possível de ser ativado nas pessoas, implementado etc.

Toda esta explanação e para ver se há uma chance de sair do segundo degrau. Qual é a proposta de hoje? A proposta é que você *salte* do degrau que estiver, não importa qual seja, diretamente para o Sexto Degrau, que é a fusão com o Divino, não importa o nome, é a mesma "pessoa", diretamente fundir-se, fusão. Os seus átomos, o seu nível quântico, seu nível *Bóson de Higgs*, um nível só, um pouco acima, do Vácuo Quântico.

Se colocarmos um microscópico eletrônico na cabeça de uma pessoa e mergulhar veremos tudo isso; o Vácuo Quântico estará dentro da pessoa, na cadeira também, no ar, aqui, também. Esse nível de organização que temos e subquântico também, certo?

É possível uma pessoa, se ela quiser se fundir, fundir a onda desta pessoa com a onda do Divino. Quando funde, o que acontece? A fusão transforma, transmuta, torna-se outra coisa, uma terceira coisa. A pessoa não perde a sua individualidade, mas ele (indivíduo) e o Divino agora são um, não são dois. Não foi somado um mais um, eles viraram uma coisa só, continua com a consciência que a pessoa tem, mas tem, também, a Consciência do Divino. Veja, é a Consciência do Divino, não é o subconsciente do Divino, não é o inconsciente do Divino e a Consciência do Divino. Ele e o Divino agora são um.

Qual é o problema técnico disso? Não é uma onda, não é outra onda? Tudo não é onda? Não se soma o pico de uma onda com o pico da outra onda? O que gera uma interferência construtiva? Lembra? No Chile, Paranal (desmoronamento na mina em San José no Chile, agosto de 2010) três mil e quinhentos metros de altura, quatro telescópios cada um de 10 metros, pura Mecânica Quântica, focaliza um espelho de 10 metros, "pega" uma onda desse tamanho, e coleta dos outros três espelhos, faz uma interferometria, juntou-se todas as ondas, o que resultou? Na aritmética normal resultaria em que? Um espelho de quarenta metros, a somatória dos quatro. Porém, o resultado foi duzentos metros, como se tivesse um telescópio com um espelho de duzentos metros. Isso é Mecânica Quântica. As ondas se somaram, entenderam? A soma de dez, mais dez, mais dez, mais dez não resulta em quarenta e sim em duzentos. Portanto, já está provado que as ondas podem ser somadas, elas se interpenetram e tornam-se uma outra coisa. Está provado. Alguma diferença com a onda que vem de uma galáxia há treze milhões de anos com a onda de qualquer pessoa, ou a onda da cadeira, ou a onda do seu celular? É tudo a mesma coisa. A galáxia é feita de átomos - força nuclear forte, força nuclear fraca, eletromagnetismo e gravidade. Cada pessoa é igualzinha, as quatro forças estão dentro de qualquer um de nós, ele (*espectador*) tem as quatro forças dentro dele, ele também pulsa em hertz. A galáxia pulsa em hertz, cada pessoa também, pulsa em hertz. Portanto, onda é onda; não existe diferença de onda. Assim, é possível fundir a onda de uma determinada pessoa com a onda da galáxia, se quiser. Ainda, ninguém me pediu isso.

No momento, tudo que estamos falando está no meu livro: **"Ressonância Harmônica** – Hélio Couto", disponível para download: *www.profheliocouto.com.br / www.heliocouto.com* - e pode ser pedido um Arquétipo - um especialista no campo determinado - um livro, um manual, o conhecimento do gerente da loja de sapato da loja *x* do shopping tal etc.. O emocional, o mental a consciência independente de tempo, passado, presente, futuro, dimensão. Tudo é uma onda só, uma Única Onda. É só expressão individualizada da onda, mas só existe uma Única Onda em todos os Universos. Uma Única Onda.

Então, é possível "pegar" uma onda menor e fundir a uma onda grande, ou não? Quando vamos à praia, ficamos lá, o mar vem e vai, vem e vai. Quantas ondas vocês ficam observando na praia ao chegar? Infinitas. O que acontece? Já viram uma onda chegar, vem lá uma ondinha de meio metro, ela chega à praia e sai andando e vai embora. Já viram isso? Não, certo? Depois que ela vem, o que ela faz? Volta para o mar, e quando ela volta para o mar, como você a separa do mar? Como faz para pegar a água do oceano e diz esta aqui é a onda *x* da Praia Grande do dia tal, da hora tal. Dá para fazer isso? Não dá, porque quando ela volta, é oceano de novo; ela é o oceano, vem outra onda e assim sucessivamente.

Portanto, acredito que não há dificuldade de entender que é possível *pegar* a "ondinha" de uma pessoa (*espectador*) e fundir-se com a onda grande. Isso, só não acontece no momento, porque ele (*espectador*) não quer; ele ainda, não manifestou esse desejo. A onda grande está esperando; e espera, espera, não é mesmo? Lembra? Não tem tempo. Não tem passado, presente, futuro. É um eterno agora, não acaba nunca. A onda grande não tem pressa alguma, deixa a onda de uma pessoa se divertir-se, a vontade, até que daqui há não sei precisar quantos eóns – não vou nem falar em bilênios - ele resolva e entenda – "Bom, está na hora"; ele entenda que não vai perder nada, não acontecerá nenhuma tragédia com ele, não vai sumir, não vai desaparecer, se ele fundir a consciência dele com a consciência da onda grande. Aliás, por que não fazem isto em massa, no planeta todo? Porque não acontece isso? Eu desconfio que as pessoas tenham medo de que ao se fundir com o Divino, eu não posso mais comer feijoada, não posso comer macarronada, não posso comer pudim, não posso comer nada, tenho que virar asceta, tenho que passar fome.

Imagina que um bilhão de pessoas do primeiro degrau, que já está passando fome, como poderemos motivá-lo e dizer: "Amigos, vamos nos fundir, evolução", se isso é passado como algo terrível. Assim que você ficar espiritualizado, perderá toda a possibilidade da matéria, a começar com a comida? Essas pessoas já estão passando fome, com um trauma que vai durar muito tempo. Porque, se convidarem algum deles para um churrasco na sua casa, se prepara porque assim que virem comida imagina o que eles vão fazer. Já fizeram alguma experiência dessas? Vocês já foram a churrasco político? Assim que "solta" a carne? Você já ficou na frente onde a carne será servida?

Plateia: *(risos)*

Prof. Hélio Couto: Você foi bem incauto, pensando que estivesse num local civilizado, planeta Terra, e não foi esmagado por muito pouco, porque assim que "soltaram" a carne e correu à notícia, só não foi esmagado ali e cortado pela metade por pouco. Churrasco é cultura.

Esquece o primeiro degrau, porque não é possível convencê-los: "Vamos nos fundir e esquece comida". Por isso, que não acontece nada com esse povo. Eles continuam assim, porque existe uma promessa de que assim que passarem para outra dimensão - não se pode falar outra dimensão tem que se falar para eles: "O Paraíso". No "Paraíso". Primeiro não se trabalha, não se faz coisa nenhuma que é o grande objetivo dos terrestres, descansar em paz, finalmente.

Plateia: *(risos)*

Prof. Hélio Couto: No "Paraíso", não tem problema de comida, porque se é "O Paraíso" não há escassez de recursos, supõe-se. Há várias piadinhas, sobre essa situação, e devemos ficar desconfiados, se tem muita piada e nada... Olha para baixo tem uma festa, lá embaixo (Planeta Terra), você fala: "Onde eu fui me meter? Contaram umas historinhas erradas para mim". Então, esquece esse um bilhão, porque está difícil.

No segundo degrau tem 5,7 bilhões com a mesma situação, demos risada do churrasco, mas é a mesma situação, por quê? Se você se espiritualizar, esquece. Não pode fazer mais nada.

Como sair do segundo degrau? É lógico que, quando surge pesquisa de um cientista, muito curioso e muito inteligente, capaz de dissecar o cérebro vivo de um macaco e colocar seiscentos eletrodos e o bichinho funcionar, perfeitamente, e ele descobre que tem três subsistemas independentes e que pode ligar só pela palavra, falar, pensar. A notícia não aparece em lugar algum, não é verdade?

Uma notícia dessas deveria ter aparecido na mídia no mundo inteiro, pois o que tem em Hollywood? Novela, outdoor, revistas, propagandas e marketing? Tudo só funciona no segundo degrau. Só se usa sexualidade para vender, para tudo. Mas lembram? Estimula e reprime,

estimula e reprime. Porque se estimular e resolver sobe para o terceiro degrau, e isso não pode. Não pode sair do segundo degrau tem que se manter lá. Precisa reprimir e só colocar o conceito: "Olha, castigo, hein, castigo". Pronto, "Isso é muito ruim, é muito sujo, é muito pecado" etc., etc. Isso doutrinado sem parar, milênios, garante que nunca mais sai do segundo degrau.

Percebe que há algo errado em toda esta Sociologia. Que para existir estes três sistemas separados, precisa ter uma função para isso? Que, assim que o macaco que estava sendo torturado aprendeu a usar positivamente, ele curou-se, resolveu todos os problemas deles. "Cai essa ficha" ou não? Pois é. Então, quando se fala romanticamente: "O Amor é Tudo, o Amor Resolve Tudo" e etc. isso fica só no Platão; só no mundo das ideias, as "Ideias Primordiais de Platão", tudo filósofo. Enquanto não mudar os conceitos, não haverá solução.

Terceiro degrau: Poder. Você terá que abdicar do poder, também, se fundir-se com o Divino? E justamente o contrário ou, o que nós pensamos do Criador? Ele não é o onipotente, onipresente e onisciente? Não é? Ele não está em todos os lugares, todo poderoso e sabe tudo? Como pode ser isso? Como ele pode estar em todos os lugares, pode saber tudo e fazer qualquer coisa? Ele só pode ter esta capacidade sendo uma...?

Plateia: Onda

Prof. Hélio Couto: Onda. Excelente. Uma Onda. A Onda está em todos os lugares, uma Única Onda que está em todos os lugares. Portanto, Ele está em todos os lugares. Se tudo é uma onda só, Ele sabe tudo que está acontecendo é Onisciente. E se Ele é uma Única Onda, o que Ele não pode fazer, se toda a realidade emerge Dele, desta Única Onda, chamada ...?

Plateia: Divino.

Prof. Hélio Couto: Sim, Divino. Vácuo Quântico.

Esta realidade física, não existe por si, é uma emanação. Há o Vácuo Quântico, de lá emerge uma onda com frequência menor que deram o nome de *Bóson de Higgs* ou supercorda, não importa que seja reduzido mais a sua frequência virando um *quark* vibra menos; junta os *quarks* vira um próton que vibra menos - é uma redução - um átomo que vibra menos, que é molécula, que é um fígado, e o seu cérebro. Seu cérebro está aqui a quinze, vinte e um ciclos por segundo, perceberam? É reduzir. É transformador, cada nível de organização da realidade é somente um transformador que vai reduzindo, reduz, reduz, reduz até que podemos conversar. Porque ficaria difícil, trocar uma ideia, com alguém se os átomos da outra pessoa estão vibrando em quinze trilhões de vezes por segundo, como faz? É muito rápido. Para que possamos filosofar, lentamente, precisa reduzir para ele ficar lento e assim ser possível conversar.

Isso não quer dizer que um elétron não converse com o outro e um átomo converse com o outro, ou acham que o elétron não tem Consciência? Como ele passa pelas duas fendas e você resolve fechar um e no sensor aparece partícula? Se ele passou pelas duas, tem que aparecer onda; é inevitável, é uma interferência construtiva. Assim, que ele passou você fecha, deixa somente uma fenda, o que vai aparecer? Partícula, porque fechou uma fenda. Mas já havia passado, como faz? Como que ele sabe que pensou isso? Não é uma boa pergunta? Como que ele sabe que você decidiu fechar a porta? Mas ele já havia passado. Ele não pode aparecer como onda, porque você não quer onda, quer partícula. Ele volta, passa novamente e mostra partícula. Inúmeras vezes feito o experimento em laboratórios, sempre com o mesmo resultado. Isso é Mecânica Quântica.

É difícil encontrar onde está os experimentos da Mecânica Quântica, essa estranheza toda para estudar? Está em inúmeros livros. Eu compilei todos os dados; há todos os experimentos divulgados, no meu livro: "Ressonância Harmônica / Hélio Couto" (disponível para download no

site). No meu há tudo que existe de pesquisa de Mecânica Quântica, sendo possível localizar cada experimento. Não tem mais a dificuldade de: "Como eu vou entender isso?"

Se o Criador, o Divino cria assim, (*num estalar de dedos)*, se você se fundir com Ele, o que acontece com você?

Plateia: Muita Paz.

Prof. Hélio Couto: Não, não é muita paz. Isso é outra história.

Plateia: CoCriador

Prof. Hélio Couto: Exatamente. Você passou a ser um CoCriador com o mesmo poder para o bem e para o mal - mal é a ausência do bem é um conceito filosófico. Se uma pessoa matar o outro, o que ele fez ao outro? Fez bem para o outro? Não. Convencionou-se chamar isso de "mal".

Se você se tornou um CoCriador acabou o problema da permissão. Se você se fundiu com Ele, você é Ele para todos os fins práticos. Permissão é para funcionário é para macaco, quem já se fundiu, não tem essa coisa de permissão. Você não está fingindo que é o Divino, você é Ele. É. E por esse motivo, que as pessoas "morrem de medo" de fundir-se. Por quê? "Como eu fico se eu virar Ele?" Se a maioria tem problemas para pedir na *Ressonância* um gerente de loja de sapatos, um diretor de cinema, um general, um grande físico, um grande escritor etc. - que está pedindo um humano de carbono - imagine fundir-se com o Todo. Acabou o problema da permissão, porque você tornou-se Ele e quando você tornou-se Ele, não existe mais problema de segundo, terceiro, quarto e quinto degrau. Não haverá problema nenhum e tão pouco você poderá ser dono de locadora, dono de borracharia, diretor de multinacional etc. No máximo poderá **Estar** - preste a atenção no verbo - **estar** diretor, **estar** borracheiro, **estar** professor, **estar** jogador de futebol. **Estar.** Lembra-se do Ministro que disse: "Eu não sou, eu estou?" No mesmo dia, foi demitido, porque ele disse: "Eu não sou, eu estou Ministro".

Portanto, quando você se funde você não **é** mais daqui, você **está** aqui. Lembram? Isso já foi falado há 2000 anos, para os que se fundiram ou pretendiam. O que ele falou?

"**Vocês não são do mundo, vocês estão no mundo"**. Já foi falado.

Então, se não é mais, você passou a estar e toda problemática dos degraus desaparece. Se você passou a ser o que se faz com a realidade do *Bóson de Higgs*? Você não Colapsa a Função de Onda e muda a realidade? Você não passa a criar o que quer? Não é isso que as pessoas procuram na Mecânica Quântica? Quando o Físico vem no Brasil e o empresário pede a ele para aumentar o faturamento da empresa? E isso que se procura. Para quem entendeu o que é Mecânica Quântica, sabe que isso é a mais absoluta verdade.

Ouço todos os dias que atendo a prova disso. Sabe por quê? A pessoa chega e diz: primeiro mês - alguns casos: "Não entra mais um cliente na loja; estou indo a falência". "Agora esta doendo aqui, aqui, ali, os amigos sumiram". Não é isso? Isso porque uma mísera parte de uma ondinha regulada, milimetricamente, para que não tenham nenhuma catarse *mais ou menos*, porque o Hélio tem que ser piloto de *boeing* de seiscentas toneladas e eu tenho que conseguir os resultados, casa, carro, apartamento, liberar o cheque especial etc., com o mínimo de turbulência. Não pode acontecer nada anormal. Precisa continuar entrando cliente, entrando dinheiro, nenhuma somatização. Nada, e só entrando cliente.

Quando se funde toda esta realidade aqui "muda de figura", está provado. Quando para de entrar cliente; por que parou de entrar cliente? Porque você foi um pouco potencializado e todos os pensamentos e sentimentos negativos circulando dentro do seu consciente, subconsciente e inconsciente, que ainda não foram limpos - porque não deu tempo ainda - foram potencializados, elevou ao quadrado. Assim você ficou mais forte, mais poderoso, um pouquinho só, uns

miligramas da ondinha do Criador já acabou com os clientes; já está doendo tudo. Não é verdade? É isto que eu escuto. Não vende, sumiram os clientes.

Lembram que eu falo? Deixa limpar, é terminologia, se eu falasse diferente: "Deixa o CoCriador vir a tona, certo, "sai fora" e deixa a Centelha Divina que está dentro de você emergir, fundir-se e verá inúmeros clientes em sua loja". Assim, depois de três, quatro, cinco, seis meses que se permite uma limpeza mais ampla, tem-se uma melhoria geral, maior ganho, mais cliente; já resolveu.

Esse cenário é claro para aqueles que se permitem fazer a *Ressonância* por dez meses, um ano, um ano e meio, dois, três anos. A maioria desiste rapidamente. Assim que se mexe um pouquinho, dizem: "Não pode, não quer, é incomodo". Na prática, você não quer ser um CoCriador, poder total na sua mão, porque é isso que vai acontecer. Se você, com uma minúscula onda, já é capaz de paralisar os clientes, se você ficar um pouco melhor o que será capaz de fazer tanto negativa quanto positivamente? Não tem limites.

Você pensa e cria a realidade - falando em Física, você Colapsa a Função de Onda do Schrödinger, isto que significa esta função de onda. Há as infinitas possibilidades vagando pelo Universo, o tempo todo e quando você pensa, transforma uma possibilidade em probabilidade. Assim que você faz uma escolha - Colapsa a Função de Onda - vira uma probabilidade que se transforma em realidade, rapidamente, se você estiver colocando energia nela, com emoção.

Quando você coloca energia, seus medos, você cancela os clientes, não entra mais clientes na loja, parou tudo. É assim. Antes você tinha medo de falir, medo de ficar pobre, mas é um medo minúsculo, individualizado, é uma onda minúscula é um "medinho". Esse "medinho" não tem grande força, perto do Universo como um todo, e por mais medo que você tenha entra cliente na loja, você fatura, o carro funciona. Tudo funciona, enquanto o seu medo e você estão pequenos. Agora, potencializou, o seu medo cresceu, o medo ficou grande e aí ele interfere. Um medo grande com uma carga de CoCriador, você ficou poderoso. Pode colocar fogo na loja do concorrente, pode provocar o acidente de carro do sujeito que cruzou com você e deu uma fechada, você pode fazer um estrago considerável e muito provavelmente está fazendo, mas você não percebe.

O carro cruzou com você e cada um foi para um canto, você xingou, praguejou e ele virou a esquina, você não sabe o que aconteceu com ele. Ele entrou num poste, matou três, morreu e você não está sabendo. Mas, na contabilidade está sendo anotado. Energia é igual à informação. Nenhuma informação do Universo se perde, está gravado para sempre.

Quando estão na *Ressonância*, podem pedir uma pessoa que viveu há 500 anos, 5.000, 100.000 anos, pois não tem tempo, passado, presente e futuro. Pode pedir o que quiser, mas temos que perceber o que está acontecendo com os nossos pensamentos e sentimentos, porque o desastre pode estar sendo criado. O resultado na loja é muito evidente, é fácil de detectar que piorou. Se perceber tudo que piorou você vai perceber que é bastante poderoso, bastava tirar o foco do negativo e colocar no positivo e as coisas começariam a andar.

Mas de grão a grão, pelo menos quem faz a *Ressonância*, é obrigado a aprender isso na prática, o método funciona. Entrou a frequência paralisou, vem falar comigo: "Olha você fez isto paralisou, tira o foco deste ponto e coloca neste outro positivo". A pessoa faz isto, porque doer não é legal, ela vai apertar o botãozinho e colocar no positivo. Aumenta os clientes e ela fica feliz da vida. Só que para por aí, infelizmente. Assim, que a pessoa vê que penso crio, penso crio, tanto do lado positivo, quanto do lado negativo ela deveria almejar algo mais, pensar grande. Mas, não é o que acontece. Zona de Conforto. Pede-se só o suficiente para permanecer na Zona de Conforto, por quê? Por que precisa ficar na zona de conforto? E desconfortável fundir-se com o Criador? É desconfortável? Deve ser; só pode ser. Porque se usar a onda, usar a frequência, o mínimo que seja dela, e começar a conseguir tudo o que você quer, qual o problema? Se sair do seu carro Fusca (marca de veículo - Volkswagen) e tiver que andar com uma Ferrari, uma

Mercedes, um Rolls Royce, ficou desconfortável? É o que parece. Porque não é isso que acontece. Eu sei os pedidos.

Quem já pediu para mim um império comercial, um império empresarial, um império político, alguém? Não, aqui, ninguém. Tem que ficar na zona de conforto, por quê? Talvez seja porque se tiver um apartamento de seiscentos metros, tem que limpar o apartamento? Ficará difícil ter uma só faxineira com apartamento de seiscentos metros? Não "cai à ficha" que pode contratar cinquenta empregadas? Ou quem tem um apartamento desse não tem empregados? Expande, expande, tem que ficar minúsculo na matéria.

Quando 2000 anos atrás foi falado: "Buscai primeiro o Reino dos Céus e tudo mais vós será acrescentado"; de graça. Ele disse assim: "Será dado por acréscimo"; dado. Não tem que comprar nada; é dado. Mas quem é que acredita. Por isso que ninguém "salta", porque não acredita nessa frase. "É muita areia para o caminhãozinho". E exatamente isso. Por isso, pesquisei sobre o experimento do macaco, porque se for falar que podem conseguir a matéria que quiser com a Mecânica Quântica, não vão acreditar. "Ah, eu não acredito. Eu não vou poder ser um grande empresário, não poderei." E um subsistema que já está dentro do cérebro de qualquer pessoa, que qualquer macaco tem. Como fica?

"Ah, se eu der o "salto"? Será que estando no segundo degrau e se der o "salto" e me fundir com Ele no Sexto Degrau, nunca mais eu posso fazer sexo?" Este é um medo terrível, horripilante. Estou errado? Eu estou absolutamente certo. Sabe por quê? Porque esta é a reação que tenho em todas as palestras que eu levanto esse assunto; a mesma reação que todos tiveram agora, tal é o grau de repressão. Eu já sei o que vão falar de mim depois dessa palestra, eu já estou sabendo, o Hélio e o Reich, estão com ideias muito próximas (um igual ao outro) e o Freud junto. O Hélio virou freudiano.

Estão vendo como é difícil. Eu chego aqui e coloco que foram descobertos três subsistemas, independentes, que liga só com a palavra mental ou verbal, dezesseis horas, e...? Se tudo fosse normal nesse planeta, dada estimulação total que tem na mídia e que só se pensa nisso, literalmente no segundo degrau. Lembram? Eu tenho as anamneses, eu recebo os pedidos. Só com estas informações a palestra acabava, pode sair fazendo. Na hora que o Hélio chegasse aqui e falasse: "Gente! Tem três sistemas separados, pensou, criou, dezesseis horas, pode sair fazendo". Até agora, não aconteceu nada e nem vai acontecer. Com estas informações era para todos estarem rindo, rindo. E não ri. Têm ideia do tamanho da lavagem cerebral que foi feita no primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto degrau; por isso que não há *salto*. Agora, imagina se um bilhão de pessoas estão presas num prato de comida; 5,7 bilhões em não poder fazer sexo porque é pecado, como iremos sair disso? Como queriam que fosse falado isso há 2.000 anos? Tinha que especificar? Tinha que ter manual de quanto? Treze mil páginas? Foi falado o conceito, não precisa mais que isso, onde está o cérebro?

"Buscai primeiro, o Reino dos Céus é tudo o mais vos será dado por acréscimo". Não tem exceção, com exceção de: você não pode comer feijoada, macarronada. Não tem exceção, "Tudo o mais será dado por acréscimo". A visão que se tem do Criador é muito triste. Só pode ser. Só posso chegar a uma conclusão: que é o "tal cara" da barba branca com o tacape na mão, um porrete, pulou fora "pumba" (porrete na cabeça), certo? Só pode ser isso.

Que visão existe do Criador? Só pode ser extremamente negativa. "Ele pune, então não posso fazer nada." "Estou aqui para sofrer". É lógico, é a única conclusão que você irá chegar, "Eu estou aqui para sofrer". Portanto, ele deve ser um sádico, inconcebivelmente grande, total; onisciente, onipotente. Porque, "Eu estou perdido, não posso pensar, falar, eu não posso nada. Não pedi para nascer, apareci aqui já me dominaram, já "meteram a mão em mim", desde o início, um monte de regrinhas. Aí, eu fico doente, para arrumar um emprego um "inferno", passo fome. O que é isso? O que é o Planeta Terra?" Está certo que é o "Carandiru-escola-hospital". Está certo, tem um povo que precisa experenciar o que eles querem experienciar. Ninguém é colocado aqui à força. Lembram? Eletromagnetismo. Solta e vai para o devido lugar,

automaticamente. E por eletromagnetismo, soltou fim, vai para o lugarzinho que tem direito. E o "tal" do "merecimento". Chama-se eletromagnetismo. Apesar de tudo isso - vamos dizer desta realidade complicada - da maioria das pessoas que teimam em não entender isso, não é mesmo? Por que as pessoas estão "lá embaixo"? Porque eles não entenderam, com exceção de meia dúzia; meia dúzia entendeu e gosta.

Lembram o filósofo chamado Nietzsche? Superinteligente. O que ele disse? Só há dois tipos de pessoas felizes no Universo: os demônios e os homens de poder. Perceberam? Porque são aqueles que têm possibilidade ou que entenderam, que podem escolher. Eles escolhem e como eles escolhem, fazem o que bem entendem. Eles são, relativamente, felizes. O resto que não entendeu que pode escolher, não tem Colapso de Função de Onda, e não entendeu nada disso, nasceu e abriu o olho e já começou a apanhar, sofre, sofre.

Na verdade, se pensarem bem é um milagre de estarem vivos e que tenha sete bilhões de vivos. Porque se você chega aqui no Planeta Terra e recebe uma doutrinação, de que precisa sofrer, sofrer, sofrer e sabe se lá quando tem o "tal" do "Paraíso", é um milagre que ninguém se mata em massa, os sete bilhões morreriam. Na verdade é mais milagre ainda, dado a explicação realizada até o momento, de que ainda nasça gente neste planeta. Ou não? É um "milagre", que nasça gente.

Se olharem o site que fornece os dados da população mundial, descontada as mortes, ele altera os valores sem parar. Cada número passando, rapidamente, é um bebê que nasceu na face da Terra. Supõe-se que, nove meses antes deste fato, alguém fez sexo. Supõe-se, porque atualmente há inseminação artificial, e este ato que dá muito trabalho deu-se um jeito para ser resolvido: inseminação, clonagem. Tudo isto, eu escuto. Eu escuto a pessoa falar: "Eu não vou fazer porque dá trabalho", com 50 anos de idade. Essa é a realidade. Como que ainda nascem pessoas? Quem é que está fazendo para nascerem estes bebês. "Cai a ficha"?

Vamos voltar. Um bilhão não consegue nem pensar porque só pensa no prato de comida. Os outros se recusam a pensar no assunto, a analisar, a transcender, a mudar; se recusam. A reação é feroz. Portanto, como ainda nasce gente? Só tem uma explicação, e Ele (O Criador) dentro dele (uma pessoa) e dentro dela (outra pessoa) que faz, não tem outra, porque conscientemente a resistência é brutal a isto. Ou não? É, percebem? Só nascem pessoas porque o Criador está fazendo. Só por isso. Porque Ele quer crescer. Ele Ama; como Ele é Amor, a sua essência, Ele não pode deixar de amar. Ele está numa situação complicada. Você pensa que Ele não tem problema? Infinitos problemas. Porque cada criatura fica nessa situação. Pensam que isto é à exceção do Universo? Não isso aqui é a regra. É tudo assim, é tudo desse jeito.

As criaturas relutam em aceitar que são CoCriadores e, sabotam o processo de todas as formas. Sabota o processo não saindo do primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto degrau. Sabotam, ficam presos lá e não adianta vir alguém no planeta e falar: "Pessoal, está resolvido, eu darei tudo de presente, basta trocar de Consciência, enxergar que você e eu Somos Um". Nem assim. Como podemos classificar uma resistência dessas.

Há uma Teoria que diz que: existe inveja do Criador, num profundo nível no ser humano ele inveja o Criador e ele sabota de todas as maneiras o Criador em se fundir com ele, logicamente, e de ser um CoCriador. Pense nisso. Deve ter muito de verdade atrás dessa teoria, porque se você vai ganhar tudo, por que reluta?

O quarto degrau: Autoconhecimento. Para esta mínima parte da população que tem acesso ao que estamos explicando, sabe da existência da *Ressonância*, que pode pedir conhecimento, o que acontece? Acontece a mesma coisa. A mesma coisa, fala: "Não". Libido ninguém pede, por quê? É um problema. Poder ninguém quer ter, Zona de Conforto. Está bom, e autoconhecimento? E conhecimento, por que não pedem? Porque se eu tiver autoconhecimento, aumenta o poder e eu transcendo, assim, é melhor eu não pedir conhecimento. O que fará com o conhecimento? Que conhecimento você irá solicitar? Qualquer conhecimento implicará em mudanças. Se pedir matemática, química, física, biologia etc. você passa na escola, e daí? Vai

para o outro ano e pede novamente; passou de novo e se formou. E o que faz? Não pede mais nada. Mas, poderia pedir outro curso, outro curso, outro curso, expandir as habilidades sem parar, infinito. Vão dizer é perigoso. Conhecimento é perigoso. Claro, Conhecimento é Poder.

A maioria das pessoas, tanto *deste lado* da realidade quanto do *outro lado* da realidade continua na zona de conforto, isto é, fazer o mínimo possível, o mínimo. Há um número gigantesco, cerca de 90%, que não faz nada, só observa. O restante tem um número significativo do poder, que deseja poder. Lembram Nietzsche, Poder? Ativamente engajado em mais poder. E do *outro lado* também há um número grande engajados ajudar a expandir a consciência, resolver, curar etc. Cerca de 90% assiste essa realidade, "nua e crua". Quem sai fazendo está fora da zona de conforto, porque cresce sem parar e logo saem da zona de conforto. Agora aqueles que se recusam a crescer estes acham que estão na zona de conforto, só que tem a "Teoria do Caos".

O caos rege o Universo ciclicamente, mais cedo ou mais tarde, você sai da zona de conforto de qualquer maneira, por meio de uma doença, uma falência, do desemprego, da perda de um relacionamento, qualquer coisa serve fruto da autossabotagem, da somatização, de tudo aquilo que você como CoCriador, consciente ou inconscientemente criou, porque não tem como um CoCriador ficar na zona de conforto. Ele é CoCriador, ele pensa e acontece, pensa e acontece, mesmo quando ele está "fazendo força" para não fazer nada; sabe como chama isso em Mecânica Quântica? Efeito Zenão.

O átomo vibra o tempo todo, e se você focaliza o átomo, para o decaimento atômico dele. Nossa mente, a Consciência de um humano se focalizar para o decaimento atômico dele, o átomo se mexe, tal o poder do Observador, o poder da mente de qualquer ser humano, de qualquer Consciência, até mesmo inseto faz isso. Pesquise no livro: **Ressonância Harmônica (Hélio Couto)**, veja os experimentos com insetos, isso porque eles não apresentam o córtex cerebral dos humanos, imagina o que os insetos fariam. O inseto colapsa a função de onda do que ele quer. Se ele quer calor, se ele quer comida, o que ele quer. O inseto afeta os sistemas quânticos, decidindo aquilo que ele quer; inseto.

Portanto, quando o sujeito da zona de conforto está "fazendo força" para não fazer nada, ele está fazendo o Efeito Zenão. Ele "pega" determinada realidade, a realidade dele, e ele congela. Não progride no emprego, ele está "empurrando com a barriga", e ele está fazendo uma força enorme para isto. Quando você faz força, gasta energia. Essa energia tem que sair de algum lugar, e de onde está saindo esta energia? Do *Chi* do indivíduo, ou seja, do estoque de energia da própria pessoa.

O *Chi* é utilizado para fazer o sistema imunológico funcionar. As Células *Natural Killer* (células NK) elas precisam de *Chi* para ter força para atacar e matar vírus, bactérias etc. Assim, se a "comida" das células *Natural Killer* acabar ou diminuir, a pessoa passa a ter doença, infecção de vários tipos etc. Qual é a progressão disso? Se continuar não fazendo nada, perdendo *Chi*, o sistema imunológico altera-se aumenta a infecção, e ele vai para o outro lado (desencarna). Se a pessoa "levar a sério" a situação de "não fazer nada" parte dessa dimensão e vai para outra dimensão, porque no Universo é preciso crescer. Se estiver ocupando espaço e não quer fazer nada, ele vai embora desta dimensão. Ninguém mandou o sujeito embora, ele mesmo fez isso com ele, quando ele paralisou.

Então, ele chegou do *outro lado* (*outra dimensão*). Já vou avisar que do *outro lado* não tem: pizzaria, não tem PM (Polícia Militar), portanto é interessante colocar "as barbas de molho", porque é complicado. Não é uma cópia idêntica desta realidade, há algumas diferenças, devido a Direção Geral do local.

Plateia: (*risos*)

Prof. Hélio Couto: Aqui neste planeta há o Livre Arbítrio. Você pode organizar aqui como a Organização das Nações Unidas (ONU), Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional

(FMI), G20 (grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia), *Wall Street*, Nações, Parlamentos, você faz tudo isto. Nesta Dimensão (Terceira Dimensão) tem livre arbítrio e se diverte. Na outra dimensão o negócio é um pouco diferente. Lá, tem as consequências, Lei da Causa e Efeito, plantou, colheu.

Na outra dimensão, terá um imenso deserto, digamos assim - é metafórico - lugares em que o povo "do Bem" se reúne e lugares que o povo negativo se reúne e ainda trafega nesta dimensão aqui em que estamos, porque está tudo interpenetrado. Você pode estar meio a meio. Se estiver um pouco lá e um pouco aqui, não está nem lá e não está mais aqui, você está no meio. Se o povo do Bem está tentando ajudar. Lembram, há pouca gente para ajudar, para curar, fazer o Bem. Há um problema de números de pessoas, quantidade, precisamos de voluntários para trabalhar do lado do Bem. Há um problema de números.

O povo do *outro lado* quer expandir suas atividades. Lembram? Poder, Nietzsche. O poder é insaciável. Então, mais poder, mais poder, mais poder. Significa que eles empreendem novos territórios; eles vão empreender mais pessoas, mais riqueza, mais tudo, eles vão fazer algo que é elementar nos níveis inferiores, eles são predadores. Na escala de evolução estão em que estágio? Um. Na África, Seringueti, próximo à África do Sul, as zebrinhas, hienas, leões, chacais, guepardos etc., é assim que funciona; estes estão no nível deles. Leão é leão é precisa ser assim, mas só que um leão que se tornou consciente, uma hiena que se tornou consciente, autoconsciente é igualzinho a nós. É um perigo.

Já imaginou uma hiena com QI=140 (Quociente de Inteligência), formada em Psicologia, Psiquiatria, Sociologia etc.? Porque o conhecimento está disponível no Universo inteiro, eles têm muito conhecimento, muito. Poder, mais conhecimento mais poder. Não fundiu com o Criador, e a pessoa está parada no terceiro degrau. Quando ele passa para o *outro lado* (desencarna) ele vai procurar a turma dele, mais poder. Eles saem à caça, andando e caçando as zebras, e está cheio de zebras. Lembram? 90% sem fazer nada. Assim, estes 90% que não sabem nem onde está: "De onde Vim?" e nem "Para onde estou indo?" Quando passa para o *outro lado,* está consciente, mas não sabe nem de que lado está. É, literalmente, assim, não sabe nem onde está. Não sabe nem que morreu, porque está vivo. Questiona: como estou morto? Se eu estou vivo e tenho sede, tenho fome, desejo sexual, tudo igualzinho, qual a diferença? Nenhuma. Só que estou em um lugar diferente, mas depende também do lugar, porque ele pode estar andando aqui, onde estamos, na Avenida Pereira Barreto (área do local da palestra), caminhando para a Avenida Industrial (área de prostituição), porque daqui a pouco está chegando à noite, e ele vai se divertir.

Daqui a pouco, à noite, o povo começa a trabalhar e enche de pessoas do outro lado também. Ou como eles terão interface. Eles têm um problema sério, aquilo que para nós está dado de graça, eles estão desesperados, porque eles não têm interface, ou seja, não tem corpo físico, biologia, corpo humano. O corpo humano "vale ouro" "ouro puro", tem gente que daria qualquer coisa para estar dentro de um corpo físico. Tem fila de espera para conseguir entrar em um corpo físico.

Quando nós não temos corpo físico, aí dá valor. Quando está aqui nesta dimensão, nem liga para isso, mas quando perde o corpo físico, dá valor, mas tem um fila de espera, porque as pessoas estão desesperadas para chegar aqui e comer uma feijoada.

Lembram? Do *outro lado* não tem feijoada, não tem pizzaria. O único jeito dele comer feijoada e sair da proteção e "vagar" e ir até a Avenida Industrial. Bom, mas então, ele saiu no Seringueti, é lá é mais complicado, porque há uma leoa que faz três dias que não come. Três dias sem comer, está crítico. Se ela não comer, os filhotes morrem; ela está lá quietinha na grama, esperando. Essa tem paciência de Jô também, porque tem que esperar a zebrinha chegar perto, a mais fraquinha para poder calcular, porque só tem energia para correr certa distância para dar o bote. Se a zebra for espertinha foge e fim, a leoa morre.

Você vai passear na Avenida Industrial (zona de prostituição), incautamente, achando que no Universo faz o que se bem entende e quando chega lá, tem trinta lhe esperando. Lança "cordinha no pescoço" ou corrente ou chicote nas costas. Pavlov, condicionamento, lavagem cerebral para se comportar direitinho, aí, vira um bom escravo, mas primeiro precisa apanhar para perceber como a "coisa" é.

Pronto, vão levando, 1, 2, 3, 50, inúmeros. Só desse lado tem 6,7 bilhões de pessoas, morrendo pessoas sem parar e os suicídios. O suicídio é espetacular, é uma fonte de *Chi* inesgotável.

O dinheiro do *outro lado* não é dólar, euro é o *Chi*, energia vital, vale ouro, ouro puro, porque não tem *Chi* lá, só tem *Chi* aqui. Eles pegam o povo daqui para arrecadar *Chi*, sugar. Lembram? Vampiro, longas histórias milenares de vampiros, exatamente, igualzinho. É preciso "pegar" algumas pessoas, tirar o *Chi* destas pessoas, e você fica um bagaço, literalmente. Eles pegam o *Chi* colocam em uma caixinha e leva para o *Fort Knox*, do povo *debaixo*. Lá embaixo há um estoque enorme de *Chi* para eles fazerem as experiências com *Chi*. O *Chi* vale mais que petróleo, mais que diamante.

Será que o Hélio está assustando o povo? O quanto vocês "aguentam" ouvir de verdade? Porque é muito simples termos visão romântica da vida, "cor de rosinha", onde não precisa se preocupar com nada e tudo "acaba em pizza". Aqui, tudo "acaba em pizza". Mas, lembram? Do *outro lado* não tem pizzaria. Então, tem consequências e também, não vai lá para cima (céu) de "asinhas", para "O Paraíso". Isso não existe.

Existe uma continuação, grão a grão, passo a passo, uma longa jornada de evolução. Portanto, zona de conforto é algo perigoso, porque ou você está de um lado ou está do outro lado. No meio você é caça, é alimento. Na falta, tem muitas pessoas querendo caçar e não tem tanto *Chi* assim disponível, tem que "pegar" pessoas que estão aqui.

Eles vêm na orelha e começam: "Não isso aqui, não tem jeito, não tem solução, você vai ficar na miséria o resto da vida, essa doença não tem cura, está horrível é melhor se matar. É fácil, se joga, dá um tiro". Percebeu? O povo que entra nesta conversa *fiada* está em torno de oitocentos mil a um milhão por ano, neste planeta. Só em São Paulo quarenta mil, todo ano. Assim que o sujeito se mata, vamos imaginar que se matou com trinta anos de vida, imagina o quanto ele tem de *Chi*.

Lembram o garoto que comentei de 13 anos, que se matou, conhecido de alguém que vem nesta palestra? Treze anos; imagine o quanto ele tinha ainda de *Chi*. Ele precisa gastar esse *Chi;* assim, que ele se matou eles pegam o *Chi*; se eles colocarem a mão nele pega todo o *Chi*. Se ele for protegido, ele tem que gastar esse *Chi*, porque ao nascer ele recebeu um depósito de *Chi*. Contabilidade - entra, debita, sai credita. Quando entrou, você está devedor. Quem colocou o *Chi* em você? Ele, o Criador, então, você está devendo. Enquanto não gasta esse *Chi* você não sai dessa situação que está. Você fica num lugar gastando o seu *Chi* e demora a perder o *Chi* para poder ser tratado. Porque, enquanto estiver com esse *Chi* não tem como ser tratado. Existe uma física disso, uma química, uma bioquímica. Pensa que é só desse lado que existe física e química?

Os negativos não sabem como obter alimentos de outra forma, eles acham que é só caçar alguém e sugar todo o *Chi* e usá-lo como comércio. Há muitos negativos procurando *Chi*; vira uma moeda de troca poderosa, porque o povo faz qualquer negócio para ter um *Chi*. Imagina que você não tivesse mais energia nenhuma, mas está vivo e você não consegue sequer mover um músculo do seu braço. Você está largado em uma cama e não consegue mais mover nada, porque você não tem mais nenhuma energia, mas está consciente. Imaginou? Consciente para sempre, eterno e não consegue mover nada mais, porque não tem energia para fazer nenhum movimento. Para movimentar o braço, por exemplo, gasta energia, certo? Como faz? Antes que chegue nisso, você faz qualquer negócio para obter. Como os humanos, também, fazem qualquer negócio para ter café da manhã, almoço e jantar. Ou deixa ficarem seis horas com a taxa de açúcar caindo;

deixa ficarem seis, dez, doze horas sem comer. Sabe que os humanos fazem? Eles trocam as criancinhas, porque é ruim eu ter que fatiar, cozer meu filhinho. Tem afeto, certo? Então, é melhor trocar, ela (*indica uma pessoa*) tem um filho e eu outro filho, fazemos a troca. Eu fico com o filho dela e ela com o meu, assim e não sentimos nada, é carne. Assim, podemos comer tranquilas as criancinhas. Ela assa o meu filho e eu asso o filho dela e comemos "numa boa". Nossa, que horror! Os humanos fazem isso? Os humanos fazem isso todo o santo dia.

Tenho um livro, na minha biblioteca, chamado "Fomes Coloniais" que narra a história de certo período no planeta Terra, quando os impérios deixavam as colônias à míngua para quinhentas mil pessoas morrerem de fome; canibalismo total. Vão questionar isso foi lá no Congo, lá na Ásia? Não, foi aqui no Nordeste, os brasileirinhos são capazes de comer gente. Essa é a realidade humana, e muito fácil olhar tudo cor de rosa, mas a realidade é outra.

Tem muita gente, de poder, lá *embaixo*, que gostaria de transitar por aqui e comer feijoada. Como faz? Pega o corpo mental de uma pessoa, coloca em uma máquina, injeta *Chi* (eles possuem um banco de *Chi*), e ele está energizado. Pega o formato de uma pessoa e se veste num outro ser. Veste com todo o *Chi*, acoplou, leva um tempo para isso acontecer. Ajusta, ajusta porque há o DNA de um contra o DNA do outro; é meio complicado, mas tudo bem; os "caras" tem muito conhecimento. Ajustou tudo, coloca mais energia em cima, pode-se fazer o que quiser. Pode-se, simplesmente, andar entre as dimensões - entra aqui, nesta sala, e ninguém vê. Mas, isso se for muito importante, for muito estratégico se o sujeito tem grandes planos nessa dimensão, ele pode ficar totalmente material, tanto como um de nós aqui. Totalmente material.

Anos atrás uma pessoa famosa faleceu, assassinado. Foi enterrado com aquela "pompa". Nossa! Já viram como é o funeral humano, enterro, velar morto, coxinha, empadinha, cerveja, inúmeras piadas, é uma festa. Isso porque somos pobres, imagina o enterro na América. Muito bem, eu fiquei curioso em saber o que havia acontecido com o sujeito. Ele estava vagando, perdido sem saber o que havia acontecido com ele, meio enlouquecido, porque foi um crime bárbaro, ele não acreditava em nada do que estamos explicando aqui. Quando morreu, saiu corpo e foi andando. Houve todo aquele enterro, aquela comoção popular, mas ninguém fez uma simples oração por ele. Ninguém da família, ninguém do povo, ninguém fez uma simples oração falando assim: "Solicito, peço, ao Poder Superior, Criador, (dar o nome que quiser) que mande alguém ajudar o indivíduo (nome da pessoa) que precisa ser encaminhado". Ninguém fez. Foi feito orações, mas da "boca para fora", sem sentimento algum. Portanto, o sujeito sai vagando.

Os humanos já estão fazendo transferência de energia para carregar uma bateria por onda. Vocês já sabiam disso? Emite uma onda, o aparelho capta a onda, carrega a bateria do seu celular. Pousa o celular em cima de um tapetinho, sem conexão alguma, sem cano nenhum e pela manhã ele está carregado por uma onda.

Veja o livro de Física do antigo Colegial (atual Ensino Médio), com dezesseis anos de idade, sobre: Transferência de energia, através de onda. Veja os livros dos seus filhos, ensinando isso na escola.

O que se faz? Pega a energia do Todo, para quem é do Bem, e transfere-se esta energia direta; por este motivo que se funde. Qual é a vantagem? Há inúmeras vantagens. Você está num corpo biológico e recebe energia direto Dele (Criador), cria *Chi*. O depósito, a fonte de *Chi* universal é infinita.

Lembram? O Criador é Infinito. Ele cria tudo Dele mesmo, *Bóson de Higgs*. Ele cria qualquer coisa. Dele sai o *Chi* sem parar, mas você precisa ter contato com Ele para receber o *Chi*. Se houver fusão você recebe o *Chi* Dele, que entra como uma onda; que vira quarks, que vira prótons, átomos, moléculas, células, órgãos, seres e assim por diante. Resolvido. Você se abastece de *Chi*, diretamente do Divino, infinito. É *free*, gratuito, infinito. Esta e a vantagem. Se você está do lado Dele tem vantagens. "Pula" para o Sexto Degrau e todos os cinco degraus estarão resolvidos, não terá problema nenhum, não passará fome.

Quem não quer se fundir com o Todo, tem que sair no Seringueti caçando pessoas, para ter o *Chizinho minguado*.

A imensa maioria das pessoas, não quer saber de nada e consideram que tudo isso é uma enorme besteira, e vida termina quando o coração para e que acaba tudo. É literalmente, gado, boi, comida para os negativos. Já é sugado em vida se deixar, imagina depois.

Por que as pessoas não se lembram do seu passado? Porque, normalmente, há vários problemas no passado, muitos. E tem algo chamado eletromagnetismo e o emaranhamento quântico. O emaranhamento quântico, o *spin* de uma partícula com o *spin* de outra partícula. Você emaranhou as duas, pois tiveram contato. Você coloca uma partícula para um lado e outra para o lado oposto. Mexeu no *spin* de um o outro responde imediatamente, o giro angular de uma partícula. É uma comunicação não local, não é deste Universo. Bastou que dois elétrons fossem conectados na mesma fonte e que sejam enviados para os confins do Universo que quando mexer em um o outro responde; um elétron. Agora, imagina você, seu irmão, um amigo, seu pai, sua mãe, seu marido, assim seja o que for estará emaranhado.

Um prejudicou o outro, você matou determinada pessoa há 500 anos, não importa o tempo. Os humanos adoram guerra e existem muitos emaranhamentos. Como faz? Você está emaranhado, ou seja, a sua onda com a onda dele (espectador, exemplificando). Você nasceu e o pai "bate os olhos" em você e fala: "Bom, agora terá o troco". Você matou esta pessoa em outra encarnação e ele chega aqui e já sabe que é você e quer eliminar você também. E isso fica assim, vida após vida, 10, 20, 30, 50 vidas e vai; ora um encontra e mata primeiro, ora outro encontra e mata primeiro, quem sacar primeiro, certo?

Agora imagina a seguinte situação: um casal tem um filho, poucos meses, e resolve passear na praia em janeiro com a criança. A temperatura é de 35ºC na sombra, em Santos (São Paulo), estão embaixo no guarda sol e o bebê com a pele delicada. Conhece pele de bebê? E fala: "Não, guarda-sol não precisa". Fica na praia o dia todo, no mormaço. Quando voltam à tarde, é possível ter uma ideia de como o menino estava? Imagina como ficou a pelezinha do bebê, com o mormaço de Santos a 37ºC? Como ficou o bebê da cabeça aos pés? O que aconteceu? Justifica-se: "Não, mais ele ficou protegido no guarda-sol".

Levanta o histórico, no passado. Na outra vez (vidas anteriores) houve alguns probleminhas. Percebeu? Para se tentar solucionar isso, um nasceu como pai e o outro como filho porque, senão, persiste para o resto da eternidade. Mas, vamos supor que o filho tinha matado o pai na outra vez. O pai não lembra e o filho nasceu agora. O filho não lembra, mas sente. Sente algo, como gato - viu, estrila, eriça os pelos. O pai foi morto, agora ele tem um filhinho, o assassino, de seis meses. O pai sugere vamos levá-lo para a praia, entendeu? Inconscientemente. Então, o troco vem continuamente, vai chegar à vez dele, que ele será pai, o outro que o pai ser o filho e assim continua, vai virar amigo, sabe? Por que, como é que faz? Não pode deixar sem solução isto, tem que ter paz e amor. A essência é AMOR. É necessário fazer os dois se amarem de qualquer jeito.

O nosso trabalho é promover o AMOR assim, precisamos juntar os dois. Coloca numa conexão pai e filho que tem amor e afeto, supostamente, certo? E esperar que esse vínculo afetivo, amenize o ódio que há entre os dois e, grão a grão, vida após vida, eles vão se ajustando, ajustando até que eles possam se dar bem e esqueçam e perdoem e, está tudo certo. Mas, até lá o caminho é árduo, porque assim que há uma chance, faz algo como descrevemos. Imagine o quão é difícil que duas pessoas se entendam, se harmonizem, pacifiquem, perdoem.

Relacionamento é a mesma coisa. Existe um emaranhamento quântico entre as duas pessoas. Viveram juntos, se deram bem, desencarnaram e retornaram para cá novamente. Não importa se é uma vida depois, ou 30 ou 50 ou 500 vidas. Não importa. Lembram? Está emaranhado pelo resto da eternidade. Não tem tempo para mexer no *spin* da partícula; está emaranhado, para sempre. Portanto, assim que estão adultos, aqui, um "bate o olho", sente a energia, se deram bem, se amaram, não tem problema nenhum. Por que não se amarão

novamente nesta vida? Por quê? No caso do ódio, "bateu o olho", lembra, sente, "O sujeito me matou há oitocentos mil anos atrás; agora e a minha vez". E amar? Por que não seria assim? É isso que acontece todo santo dia, como se diz. Agora, como fica isso dentro das convenções humanas? Imagina, você está sentindo e os preconceitos, e os tabus? O que você sente não tem retorno, não vai acabar.

Por causa deste fato - olha só o que eu vou falar - por causa deste fato, foi dito: "Não julgueis". Ponto. "Não julgueis." Não tem, mas, exceção, parágrafo 18. Não tem. É: "Não julgueis". Porque, quem está do outro lado administrando aqui em cima, sabe de tudo isto, e não tem como evitar que duas pessoas que já se amaram, não se amem novamente. É impossível, literalmente. É como, por exemplo, Mahatma Gandhi, ele nasce em um local onde precisa de uma transformação social, há injustiça, tem um império dominando e você acha que ele será dono de um "boteco" a vida inteira e que ele não fará nada? Esquece. Não há probabilidade nenhuma disso acontecer, é certeza absoluta. Assim que ele for "solto" num planeta, numa realidade *x* que precisa ser mudada, quando ele abrir os olhos, quando fizer dez, doze, quinze anos, ninguém segura; ele vai mudar ou tentar de todas as formas. É a essência dele, ele é assim. Perceberam?

É Amar é a mesma coisa. Não tem como paralisar esse processo. É por isso que você "bate o olho" em uma pessoa e sente, e neste caso, está fora das regras que explico no meu DVD: **"Amar - A Bioquímica do Amor - Reaprendendo a Amar e ser Amado".**

Lembra sobre a Bioquímica? Precisa conversar, conversar, conversar, estímulo, resposta, produção de neurotransmissores: serotonina, dopamina, norepinefrina, acetilcolina, oxicitocina, fazendo continuamente, uma hora, duas, três, cento e cinquenta horas de conversa, trezentas horas, cento e cinquenta cafezinhos, "pumba" produziu a fórmula, "bolo de chocolate". Isso é o normal, quando nunca viu a pessoa e o outro também nunca me viu; vamos começar a conversar do zero, nunca teve um emaranhamento no passado. Neste caso, vale a regra bioquímica, que leva todo esse tempo, porque está debaixo da bioquímica terrestre. No caso dos emaranhamentos isto já foi criado, mil, dois mil, cinco mil, um milhão de anos atrás, já foi emaranhado, já criou à bioquímica, a dois mil anos atrás, perceberam?

Estou explicando isto, para que não gerem dúvidas e alguém pergunte: "Há uma metodologia no DVD e agora você está falando outra". Não é isto, estou explicando o motivo. Quando nunca se conheceu a pessoa, vale a bioquímica da paixão, precisa seguir o protocolo, dá certo, com certeza absoluta. Se já está emaranhado, toda aquela bioquímica que existiu há, por exemplo, cinco mil anos atrás: "Olhou, criou", chama-se: Ancoragem. Olhou, aquilo emerge na hora, instantâneo, falam: é "Amor à primeira vista". É exatamente isso. Neste caso, é isto. Porque toda ancoragem, toda programação que existia, a bioquímica entre as duas pessoas emerge instantaneamente, quando se reencontram em determinada encarnação.

Pablo Picasso. Visitem o site dele, tem como se fosse um organograma. Há sete retângulos, são as sete mulheres que ele teve Pablo Picasso, *Ok*? Uma delas, quando ele "bateu o olho", ela tinha dezesseis anos de idade. Como faz? - Menor de idade, dezesseis anos e ele devia ter em torno de quarenta anos. Isto é irrelevante. Charles Chaplin tinha cinquenta e quatro anos, e Oona tinha dezenove anos. - O que fez o Pablo Picasso? Pegou a menina, colocou no colégio interno até que ela fizesse dezoito anos, para poder viver com ela; e a menina aceitou, os pais aceitaram e ficou tudo certo e *happy end* (*Final Feliz*). Porque, assim que ele a viu, ele disse: "É Ela". Não importa a "roupagem" que está hoje, "bate o olho", sabe; emerge toda a bioquímica. E como segura isso? Não segura.

Por que estou colocando tudo isso? Para que seja revisto tabus e preconceitos. Joga tudo isso no lixo, porque é muito mais do que parece.

Quando você tem uma informação e não repassa, você é cobrado? O que vocês acham? Na palestra passada, comentei que havia no auditório, quatro lugares vagos. Quando terminou a

palestra disse: “Ali deveria estar sentadas as pessoas que irão se suicidar até a próxima palestra?” Havia quatro lugares. Sabe quantas pessoas se suicidaram? Três, perceberam? Três pessoas que se suicidaram que são conhecidos das pessoas que participam desta palestra. Mas as pessoas não se pronunciam: “Eu não vou falar, deixa”. Jogou-se do décimo andar e o outro do oitavo andar, na faculdade e: “Tudo bem, eu não tenho nada haver com isso”. Os quarenta mil suicidas por ano, em São Paulo; em Santo André, em São Caetano, diversos casos e, as pessoas pensam: “Não tem nada haver comigo”. Mas, na realidade não é bem assim, porque se todos se omitirem como faz?

Se você tem a informação e se omite, tem consequências. Não passou para frente por quê? Porque achou que não é importante e a pessoa não precisa, não merece? Ah, não pode pagar? “Ah, essa pessoa não pode pagar a consulta com o Hélio.” É o que ouço. A pessoa ligou e falou: “Você vai dar bronca em mim, porque a mulher do oitavo andar se jogou do prédio”. Já tinha comentado com ela: “Se você conhecer uma suicida, fala de mim”. Ela deixou a mulher se jogar e falou para mim: “Eu não falei de você porque ela não pode pagar”. Eu respondi: “Eu decido se ela paga ou não paga, eu Hélio decido, se paga ou não paga”.

Imaginam quantas destas vidas poderiam estar salvas, porque não tem nenhum caso de suicida que veio se tratar comigo e se matou. Nenhum. No momento estou com 10 a zero, 100% de aproveitamento. Trouxe o suicida resolvido, outro, outro, outro e há casos que veio e a pessoa já estava sendo encaminhada para o hospício. Não há nenhum caso que não foi recuperado. Mas agora está sendo gravado no DVD e vamos ver até aonde este DVD chega. Se ele for copiado e chegar à casa dos suicidas nós poderemos resolver muitos casos.

Veja bem se você consegue ficar isento, neutro: “Não tenho nada haver com isso: dane-se”. Quando o suicida se mata, o povo já está “de olho” nele, porque já foram na “orelha” dele e falaram muito. Estão induzindo, induz, induz, induz; tem um bando, uns trinta. Já assistiram aos vários filmes do Diretor George Romero o “papa” dos filmes zumbis, “Mortos Vivos”. Já assistiram o “Resident Evil”, está no 4º filme. Foi produzido na mesma linha de George Romero. Ele mostrou a realidade do *outro lado*.

Os trinta que estão rodeando o suicida, assim que ele se mata, eles caem em cima dele, idênticos ao filme: “Os Mortos Vivos”, andando, procurando alguém, quando eles acham o “cara” eles grudam e comem, sugam. É igualzinho, é bem pior. No filme, *Hollywood* precisa mascarar, porque, senão, ninguém assiste, devido às questões da sensibilidade humana. Na prática é mais brutal. É literalmente, isso que acontece, assim que a pessoa morre, está com o *Chi* todo, se não houver proteção nenhuma eles grudam nele e comem a pessoa inteirinha, vivo. Vocês acham que está morto? Morto está o corpo dele aqui, do *outro lado* ele está “vivinho da silva”, como dizem, consciente etc., mas há trinta chacais em cima dele, vampiros, com aparência de vampiros. Não são vampiros da nova geração de Hollywood, amor de vampiros.

Quer saber como é vampiro? Assista o seriado “Angel”, que mostra o que é real. O menino que faz o filme é um problema. Todo o seriado que ele é Diretor ele é “cortado”, porque mostra a realidade. Ele não “doura a pílula da coisa”, qualquer que seja o assunto que ele vai tratar; ele demonstra a realidade. Assim, é difícil ele ter um seriado que completasse até o final, pois começou a falar a verdade, “corta”. Não tenta “dourar a pílula”, não tem *happy end* nessa história. O que acontece? A pessoa morreu, eles grudam e tiram tudo; comem a pessoa inteirinha. Sobra à consciência, aquele “bagaço” consciente, vivo, autoconsciente. Pega você, hipoteticamente, pega o resto que sobrou, coloca no saco e leva embora para futuros usos. Porque se tiver sorte pode ter sobrado o corpo mental, emocional, o duplo etérico, pode ter sobrado algo. É uma carcaça importante. Tudo dá negócio.

Quanto tempo imagina que leva para se recuperar? Primeiro precisa ir lá *embaixo* e retirar você de lá. Alguém pediu por você? Você pediu? Lembra? No livro “Nosso Lar”, está escrito, se não me engano, que levou cinquenta anos para pedir ajuda, cinquenta anos para: “Epa! Acho que preciso de ajuda”, ajoelha e reza. Não é aquele breve interlúdio que aparece no filme, para não

ferir as sensibilidades do povo. A questão é séria e tenebrosa. Então, se você *cai - lá embaixo* - quem irá busca-lo? Sabe quem irá lá? O "povo do Bem", correndo riscos de todos os jeitos, porque tem que invadir lá, correndo o risco de ser perseguido, aprisionado etc. É uma guerra, literalmente, uma guerra eterna.

Até o momento explicamos que: Você está na moto a cem quilômetros por hora, escorregou voou, corpo pra cá e você pra lá, mas tem muitos casos que você fica dentro do corpo; morre e continua dentro do corpo. Acidente de percurso. Na parte superior da cabeça tem um chaveamento atômico, um cadeado, o espírito dele está dentro do corpo como um cadeado, fica travado, não sai nunca. Precisa de uma chave, gira a chave e solta. O povo *serial killer*, que gosta de matar pessoas, quando eles morrem vem um técnico, vira a chave, e eles mergulham como chumbo, lá para *baixo*, na hora, eletromagnetismo. Você é atraído para onde é o seu lugar. Mas você pode ter o azar de não ter quebrado esse trinco e permanecer dentro do corpo, é comum essa situação. Você está dentro, vivo, no corpo morto, mas consciente de tudo. É uma situação desagradável. Você está no velório dentro do seu corpo, vendo tudo, a choradeira, cerveja, coxinha, piada, fofoca, ninguém preocupado com você, nenhuma oração. Chega o momento, tampa o caixão fica tudo preto e não adianta gritar aqui ninguém ouve, está em outra dimensão, levam você coloca na cova, enche de terra e você fica lá. Há duas possibilidades, se ninguém se importar com você - porque todo cemitério é um feudo, literalmente, da Idade Média, tem um chefão, seus asseclas eles controlam todo o perímetro do cemitério, é deles e o *Chi* vale ouro, também - se eles não se importarem com você, se estiverem lá brincando, contando piada, eles veem que você passou e o chefão fala: "Deixa ele ai", você fica, aí você começa a apodrecer, vermes e tudo aquilo, e vai apodrecendo, apodrecendo, apodrecendo, até gastar tudo e ficar só ossos, e você lá "vivinho da Silva" no esqueleto, isso pode demorar. Você pode ficar lá, mas, normalmente, nesta fase o chefão, lá do reino, da uma olhada é diz: "Bom, tira o cara"; vão lá puxa e você vira escravo. É complicado, porque você prefere ficar apodrecendo ou virar escravo, pois só há essas duas possibilidades.

Então, não é melhor saber como funciona o Universo, para não ser enterrado vivo, comido pelos vermes, ser escravo do chefão do cemitério? Vocês pensam que estou falando ficção científica, historinhas?

Vamos supor que decidiu ser cremado, porque não sabe de nada disso que está sendo explicado. "Ah, morreu, acabou tudo". Neste caso, a mil e tantos graus, você dentro do corpo, torradinho, leva na Vila Alpina (Crematório em São Paulo) e você terá algumas queimaduras. E terá problemas. Não tem pomada, não tem hospital, não tem enfermeira, não tem enxerto de pele. Fica bem complicado.

A questão é, se você tem consciência de tudo isto, então, não passará por nada disto, porque é lógico, você não está do lado do Bem? Você não tem os seus protetores? Todo mundo tem. Não está em conexão com eles? Você não faz oração? Então, pronto, você está protegido. Sempre há alguém que irá te ajudar, você nunca está sozinho; qualquer coisa que aconteça, eles vão te socorrer. Pronto, está resolvido. Mas, isto depende de como era essa pessoa, o que ele fez? Porque, você pode rezar o que quiser, se ele é um *serial killer* que matou trinta, esquece, ele vai lá *para baixo*.

Quantas pessoas consideram que existe do lado do Bem, disponíveis, para ficar de enfermeiro, maqueiro, médico, para recolher, ajudar, proteger sete bilhões, que não estão *nem ai* para o Bem? Não tem gente suficiente, entendeu a aritmética? "Cai a ficha" ou não? Não há pessoas suficientes. Portanto, é necessário tratar dessas coisas com antecedência, porque a maioria não tem o que fazer. Como faz? São milhões de pessoas e não há pessoas suficientes para atender.

Agora, sabendo de tudo isto, a pessoa decide ajudar ou não? Ela decide do lado do Bem ou não? Ou "Eu não tenho nada haver com isto?" ou "Vou deixar os vampiros comerem e levarem embora". Não tenho nada com isso?

Será como a Segunda Guerra Mundial? Martin Niemöller escreveu: “Um dia, vieram e levaram meu vizinho, que era judeu. Como não sou judeu, não me incomodei. No dia seguinte, vieram e levaram meu outro vizinho, que era comunista. Como não sou comunista, não me incomodei. No terceiro dia, vieram e levaram meu vizinho católico. Como não sou católico, não me incomodei. No quarto dia, vieram e me levaram, já não havia mais ninguém para reclamar”. Pois é. Entenderam? É por isso que a conclusão é fácil. Então, pensar de que não tenho nada com a questão, vai chegar o seu dia.

O lado do Bem tem força, o lado do Mal tem força, Poder, só Deus.

Obrigado. Boa Noite.